

---

**Fwd: [comunidadeTQS] GAMELEIRA**

---

Tatiana Souza &lt;tatiana.souza@concretophd.com.br&gt;

20 de março de 2020 07:54

Para: "Tatiana Souza .PhD Engenharia" &lt;tatiana.souza@concretophd.com.br&gt;

----- Forwarded message -----

De: **Paulo.Helene** <paulo.helene@concretophd.com.br>

Date: dom., 15 de mar. de 2020 às 20:29

Subject: Re: [comunidadeTQS] GAMELEIRA

To: Comunidade TQS &lt;comunidadeTQS@yahoo grupos.com.br&gt;

Prezados

Considerando que uma obra é o resultado de um trabalho de equipe, não dá para eximir uns e acusar outros.

1. Projeto estrutural deficiente, delegado a terceiros ou não, era insuficiente para manter essa estrutura estável com um mínimo de consenso de "segurança". Basta ver a falta de travamento horizontal das grandes vigas com as lajes e cobertura, algumas simplesmente apoiadas !;
2. Projeto estrutural deficiente com muito aço e pouco espaço para concretagem nos apoios das vigas na cabeça dos pilares !;
3. Projeto estrutural deficiente, com fck do concreto de 23 MPa mas sujeito nos apoios a tensões de 44 MPa;
4. Projeto estrutural deficiente, que informou erradamente as cargas e solicitações nas fundações;
5. Projeto estrutural deficiente, ligação viga/pilar inadequada e "semi-engastada" ou mal "apoiada" e não deixava as vigas trabalharem simplesmente apoiadas como deveriam ser e acabaram transferindo importantes esforços horizontais de momento na cabeça dos pilares !;
6. Projeto estrutural deficiente, que não orientou adequadamente a sequência correta de descimbramento e não especificou flechas máximas (deflexões) !;
7. Estado/Fiscalização despreparado que não percebeu a ineficiência do projeto estrutural. Faltou ATP;
8. Construtora sem Engenheiro Responsável da obra ! Erro do Estado também em não exigir;
9. Construtora sem consciência de suas limitações e das limitações dos concretos da época, ou seja, não havia tecnologia de concreto para concretar os apoios das vigas sobre as cabeças dos pilares. Os relatórios descrevem claramente barras de aço sem concreto!;
10. Construtora despreparada para ouvir os "gritos da estrutura" de que algo ia mal, e as deficiências e inadequações enormes do projeto estrutural !;

Lições:

1. Uma obra, um produto final é resultado de uma equipe que deve confiar uns nos outros mas sempre têm a prerrogativa de criticar aquilo que parece inadequado.
2. Aquela máxima dos que dizem "estou vendo que está errado mas o responsável é outro... não tenho nada com isso... não vou me meter..." é tudo que denota um Interveniante irresponsável e com ausência e desconhecimento do que se entende por "trabalho em equipe".
3. Estado, Projeto, Construtora, Laboratório de Ensaio, Consultoria,.. todos estão trabalhando em equipe e devem "ajudar o outro Colega" a acertar pois o produto final é de todos. Ter competência e senso crítico é fundamental
4. Precisa integrar Material, Projeto, Execução para ter um bom resultado final.
5. Erro de Projeto, do Estado, do Construtor e de falta de Manutenção, levam a colapsos trágicos....

Abraços de



Prof. Paulo Helene

Diretor

tel.: 55-11-9-5045-5562 ou tel.: 11-2501-4822

Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo SP 01303-060

[paulo.helene@concretophd.com.br](mailto:paulo.helene@concretophd.com.br)[www.concretophd.com.br](http://www.concretophd.com.br) & [www.phd.eng.br](http://www.phd.eng.br)

"Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência.

The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited. If you have received this communication in error, please notify the sender immediately by e-mail and delete the message from any computer."



Em sex., 13 de mar. de 2020 às 15:27, Luiz Roberto de Menezes [engluizrm@gmail.com](mailto:engluizrm@gmail.com) [comunidadeTQS] <[comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br](mailto:comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br)> escreveu:

A mais prejudicada foi a construtora, contratou a execução de uma obra com o Estado de Minas Gerais. Executou tudo como estava no projeto, não recebeu por tudo que fez e teve que pagar advogados durante 50 anos para se defender de todos, que a todo momento através de advogados e juízes afetados com o fato tentam receber indenizações milionárias. Quem contratou, fiscalizou e exigiu o que fosse executado é o Estado de Minas Gerais, deveria arcar com todas as indenizações cabíveis. Os governantes foram modificando e através de ONG até exposições de tristezas foram montadas em São Paulo e outras capitais para perenizar a mentira da culpa sobre a verdade.

Acorda pessoal.

Em sex., 13 de mar. de 2020 às 09:32, Daniel Torres [danieleng.civil@yahoo.com.br](mailto:danieleng.civil@yahoo.com.br) [comunidadeTQS] <[comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br](mailto:comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br)> escreveu:

Bom dia!

Esse acidente é memorável não só pela ruptura da estrutura em virtude de alguns erros de projeto ou de execução, mas pela quantidade de vidas perdidas envolvidas no acidente.

Pelo que pude observar em algumas pesquisas que fiz, de todos os atores desse episódio o único penalizado efetivamente por isso fora o próprio Joaquim Cardoso. Condenado à prisão perpétua da angústia, sem direito a *Habeas Corpus*.

Apesar do episódio trágico, nunca deixei de admirar as realizações desse grande profissional. Essa admiração se torna ainda maior com a notícia da sua absorção feita pelo nosso brilhante Augusto Carlos de Vasconcelos.

Abraço à todos!

**Eng. Civil Daniel Torres Filho**  
**Instituto Federal da Paraíba**  
**(83) 99664-3892**  
**Cajazeiras - PB**

Em quinta-feira, 12 de março de 2020 14:25:11 BRT, Antonio Palmeira [apeng\\_palmeira@yahoo.com](mailto:apeng_palmeira@yahoo.com) [comunidadeTQS] <[comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br](mailto:comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br)> escreveu:

Colegas,

Leiam o artigo "O Desabamento do Pavilhão da Gameleira" do Prof. Augusto Carlos Vasconcelos no livro "Acidentes Estruturais na Construção Civil - Vol. 1". Lá o Prof. Vasconcelos mostra que realmente houve um sério erro de projeto. Eu não esperava por isso e depois de ler fiquei muito tempo triste com isso, pois sempre admirei muito Joaquim Cardoso.

Certa vez em um dos congressos do IBRACON eu conversei com o Mestre Vasconcelos. Ele me disse que passou todo o carnaval daquele ano em BH analisando o projeto e visitando as ruínas para poder escrever tal artigo. Então perguntei para ele: "Professor, como é que Joaquim Cardoso, o cara que calculou a catedral de Brasília, comete um erro daqueles? Então ele me respondeu: "Palmeira, Joaquim nunca tinha nem visto aquele projeto! O erro dele foi confiar em outro, só que ele nunca disse isso para ninguém, assumiu toda a culpa."

Fiquei menos triste: o erro foi de projeto mas não de Joaquim Cardoso, que eu continuo a admirar.

Abraços,

Palmeira  
São Luís - MA

[Responder através da web](#) • [através de email](#) • [Adicionar um novo tópico](#) • [Mensagens neste tópico \(7\)](#)

VISITE SEU GRUPO

**YAHOO!** GRUPOS  
REDA SIG.

[Privacidade](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)